

Designação do projeto: Montados Net-Zero – Redes de Inovação para aumentar resiliência e progredir para a neutralidade carbónica nos espaços rurais do Sul

Código do projeto: PRR-C05-i03-I-000236

Objetivo principal: Aumentar a sustentabilidade dos sistemas silvo-pastoris no interior sul do país, promovendo a diversificação de produtos e serviços a ele associados e assim directamente a revitalização das zonas rurais.

Beneficiário: Universidade de Évora

Entidades parceiras:

- Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
- Universidade Nova de Lisboa
- ADPM-Associação de Defesa do Património de Mértola
- AFLOSOR-Associação de Produtores Agroflorestais da Região de Ponte de Sôr
- Herdade de Coelheiros
- Ovicharol-Sociedade Agro-Pecuária do Monte do Tojal
- Sociedade Agrícola Vargas Madeira, Lda
- Impactwave, Lda

Data de aprovação: 04-05-2023

Data de início: 01-04-2023

Data de conclusão: 30-09-2025

Custo total elegível: 776.794,50€

Participação Comunitária: 776.794.50€

Objetivos, atividades e resultados esperados:

Linha de Ação 7.2 Conhecimento

Atividade 7.2.1 Redes de Inovação e de criatividade - lançamento do Laboratório Vivo do Montado

Coordenação: FCUL; Entidades: UÉvora, PMEs, ADPM, Aflosor, CENSE

Objetivo: Instalar um Laboratório Vivo (LV) para a sustentabilidade do Montado, composto por uma rede regional de explorações agrícolas com Montado e parceiros associados. Este LV tem um foco particular no aumento da fixação e armazenamento de carbono no solo, através de práticas de melhoria da qualidade do solo e de promoção da biodiversidade como sustentação dos serviços de ecossistema. Identificar novos negócios associados a produtos e serviços do Montado que permitam complementar o

rendimento dos produtores, criar empresas e fixar empreendedores na região. Apoiar as explorações de Montado e atores associados para serem parceiros ativos no LV e nas ações desenvolvidas. Incrementar a integração dos jovens e mulheres nos negócios e nas parcerias a criar e identificação de barreiras e de como as desbloquear.

Tarefa 7.2.1.1 Identificação das explorações de Montado e de outras entidades que irão integrar o LV (UÉvora, AFLOSOR, ADPM, PMEs). Co-definição das regras de funcionamento, especialmente do modelo de governança Integração e sinergia com outros projetos a decorrer com foco no solo (UÉvora).

Tarefa 7.2.1.2 Co-construção da agenda do LV com identificação de ações e distribuição das responsabilidades e tarefas para a sua implementação. Este processo será feito de forma colaborativa com todos os parceiros, de modo a integrar todas as visões das partes interessadas, considerando a realidade à escala da exploração (UÉvora FCUL, CENSE, AFLOSOR, ADPM, PMEs)

Tarefa 7.2.1.3 Atividades de formação, comunicação, demonstração e disseminação das atividades de base científica resultantes das ações implementadas no LV e que vão de encontro às necessidades de gestão, conservação da biodiversidade e dos serviços de ecossistemas do Montado Co-construção e identificação de novas oportunidades de negócio em rede (FCUL, CENSE, ADPM, Aflosor, UÉvora)

Atividade 7.2.2 Carbono no solo dos sistemas silvo pastoris aumentar e valorizar o papel do Montado na transição climática

Coordenação: UÉvora ; Entidades: PMEs, Aflosor, ADPM, FCUL

Objetivo: Avaliar as quantidades de carbono extraídas da atmosfera e armazenadas nos diferentes tipos de solo dos montados e em parcelas sujeitas a diferentes práticas regenerativas para fornecer dados cientificamente válidos que funcionem no apoio à decisão dos gestores de Montado.

Tarefa 7.2.2.1 Desenho da amostra em 5 unidades produtivas (mínimo de 5 amostras em cada) tendo em conta:

- i) os tipos de solo mais comuns em Montado Luvisolos Cambisolos Leptosolos Podzois;
- ii) solo por debaixo da copa de árvores ou não;
- iii) práticas de gestão em curso em diferentes modelos de exploração silvo pastoril;
- iv) práticas regenerativas a implementar.

Calendarização para implementar as práticas regenerativas e para recolha das amostras de solo (UÉvora, FCUL)

Tarefa 7.2.2.2 Aplicação de práticas regenerativas em parcelas selecionadas nas unidades produtivas que são parceiras do projeto As práticas serão avaliadas de um conjunto potencial ex proteção do renovo natural, correção da toxicidade do solo ou rotação do pastoreio (PMEs, ADPM)

Tarefa 7.2.2.3 Recolha das amostras, medições laboratoriais e cálculo de carbono (UÉvora, PMEs, AFLOSOR)

Tarefa 7.2.2.4 Recolha e sistematização de informação e dados existentes e disponíveis, fruto de projetos experimentais sobre impacto de práticas de gestão e impacto de práticas regenerativas para melhorar a saúde do solo de Montado, nos últimos 10 anos. Construção de uma base de dados que permita reunir e cruzar estes dados com os dados da tarefa 7.2.2.3 (UÉvora)

Tarefa 7.2.2.5 Valores estimados com dados locais de carbono armazenado no solo e relação com práticas de correção do solo e de gestão (UÉvora, FCUL)

Linha de Ação 7.5 Territórios rurais inteligentes

Atividade 7.5.1 Digitalização para a inovação avaliação e monitorização de trajetórias para a sustentabilidade e multifuncionalidade

Coordenação: UÉvora; Entidades ImpactWave, FCUL, CENSE, PMEs, Aflosor, ADPM

Objetivos: Esta atividade vai promover a inovação através da digitalização, com:

- i) melhoria das capacidades digitais dos que gerem o Montado e ou as cadeias de valor a ele associadas;
- ii) sistematização de dados integrados sobre o impacto do manejo do solo e do pastoreio em Montado na capacidade de captação e fixação de carbono;
- iii) aumento da partilha e disseminação de dados e da interoperabilidade entre sistemas de IoT. Vai desenvolver uma plataforma informática que permite a avaliação pelo gestor da sustentabilidade das opções de gestão integrando indicadores por dados recolhidos nas parcelas (no campo) e recolhidos por deteção remota drones e/ou satélite).

Tarefa 7.5.1.1 Compilação e seleção dos indicadores de sustentabilidade, aferição de classes e limiares (UE, CENSE, FCUL, PMEs, Aflosor, ADPM)

Tarefa 7.5.1.2 Desenvolvimento de algoritmos e parâmetros (EU, CENSE, FCUL, ImpactWave)

Tarefa 7.5.1.3 Desenvolvimento da plataforma informática acesso web e da interoperabilidade (ImpactWave, UE)

Tarefa 7.5.1.4 Aplicação de testes nas unidades produtivas parceiras do projeto e validação (ImpactWave, UE, CENSE, FCUL, PMEs, Aflosor, ADPM)

Linha de Ação 7.6 Diversificação económica

Atividade 7.6.1 Avaliação económica da multifuncionalidade do Montado

Coordenação: CENSE; Entidades: UÉvora FCUL, PMEs, ADPM, Aflosor

Objetivo: Proporcionar aos proprietários e gestores uma avaliação precisa da viabilidade económica de diferentes opções de melhoramento do solo e de actividades multifuncionais para uma escolha informada do modelo de negócio a seguir. Proporcionar a jovens empreendedores avaliação económica de modelos de gestão adaptativa de novos negócios associados aos produtos e serviços dos ecossistemas do Montado, ex-inovação nas cadeias de valor, como a da bolota para alimentação humanas, das aromáticas ou eco turismo.

Tarefa 7.6.1.1 Avaliação dos dados disponíveis e seleção do modelo bioeconómico para a avaliação económica da gestão multifuncional do Montado (CENSE, UÉvora, FCUL)

Tarefa 7.6.1.2 Parametrização do modelo com valores das unidades produtivas selecionadas e associação de produtores (CENSE, PMEs, Aflosor, ADPM, UÉvora, FCUL)

Tarefa 7.6.1.3 Validação do modelo com cenários correntes e alternativos à escala da exoloração (CENSE, PMEs, Aflosor, ADPM, UÉvora, FCUL)

Tarefa 7.6.1.4 Avaliação da viabilidade económica de modelos de negócio associados a produtos e serviços do Montado, emergentes da co-construção no Laboratório Vivo (CENSE, PMEs, Aflosor, ADPM, UÉvora, FCUL)